

Emprego formal tem maior saldo deste ano

Região abriu 2.055 vagas em maio, diz Caged

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista registrou, em maio, 2.055 contratações a mais do que demissões. É o maior saldo de empregos formais (com carteira de trabalho assinada) do ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na terça-feira pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Nesse período, a região contabilizou 12.959 admissões e 10.904 desligamentos. Assim como em abril, os nove municípios locais tiveram números positivos, o que consolida uma tendência de recuperação do

mercado de trabalho.

O melhor desempenho na região foi obtido por Santos (788). Na sequência, aparecem Mongaguá (284), São Vicente (231) e Guarujá (228).

Dos cinco grandes grupos de atividades econômicas citados no Caged, o melhor resultado na admissão de empregados celetistas, ou seja, com vínculo formal de trabalho e direitos e deveres regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foi registrado na área de serviços (1.120).

Comércio surge no segundo lugar (433), seguido por construção civil



Serviços, comércio e construção civil (foto) foram os três setores que mais se destacaram, na Baixada, em abertura de postos com carteira

(408), indústria (104) e agropecuária (-10).

ACUMULADO

No acumulado do ano, a região teve 4.734 contratações a mais do que demissões. De janeiro a maio de 2021, o saldo havia sido de 3.125. Isso representa um crescimento de 51,48%.

Esse resultado regional está sendo puxado, principalmente, pelo desempe-

no de Santos, que tem um saldo de 3.133 postos formais no período.

Apenas dois municípios apresentam números negativos no acumulado do ano: Itanhaém (-30) e Bertioga (-441).

EM ALTA

O aumento do volume de contratações de trabalhadores formais verificado na Baixada Santista, no

mês passado, acompanha a tendência observada no País e no Estado, segundo dados do Caged.

O saldo de empregos no Brasil foi de 277.018 nesse período. Em São Paulo, de 85.659. Houve crescimento nos cinco grandes grupos de atividades econômicas avaliados nos âmbitos estadual e nacional.

Os dados apontam que, de janeiro a maio deste

ano, o País teve 1,051 milhão de admissões a mais do que desligamentos. No Estado, esse número foi de 304.328.

Um dado negativo identificado ao se analisarem os dados nacionais é a queda da média salarial dos admitidos, em maio, em comparação ao mês anterior: de R\$ 1.916,07 baixou para R\$ 1.898,02 - diferença de R\$ 18,05.

NÚMEROS ACUMULADOS

Cidades	Janeiro a maio de 2021			Janeiro a maio de 2022		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	1.950	2.382	-433	2.590	3.031	-441
Cubatão	3.795	3.245	550	4.872	3.743	1.129
Guarujá	5.929	5.586	343	6.938	6.880	58
Itanhaém	1.697	1.770	-73	2.076	2.106	-30
Mongaguá	1.185	1.066	119	1.595	1.328	267
Peruibe	1.488	1.273	215	1.628	1.580	48
Praia Grande	7.729	7.454	275	9.374	9.303	71
Santos	22.498	20.364	2.134	28.325	25.192	3.133
São Vicente	4.535	4.541	-6	5.747	5.248	499
Baixada Santista	50.806	47.681	3.125	63.145	58.411	4.734

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência

COMPARATIVO MENSAL

Cidades	Maio/2021			Maio/2022		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	351	353	-2	527	489	38
Cubatão	741	642	99	998	814	184
Guarujá	1.191	905	286	1.335	1.107	228
Itanhaém	263	268	-5	481	400	81
Mongaguá	205	165	40	529	245	284
Peruibe	340	223	117	300	267	33
Praia Grande	1.501	1.281	220	1.938	1.750	188
Santos	4.421	3.698	723	5.594	4.806	788
São Vicente	920	755	165	1.257	1.026	231
Baixada Santista	9.933	8.290	1.643	12.959	10.904	2.055

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3